

28 de dezembro

O MUNDO DE HOJE

*Mas você precisa saber disto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis.
2 Timóteo 3:1*

O mundo está piorando? A pergunta parece tão óbvia que nem precisaria ser feita. E a resposta positiva não vem apenas de religiosos com mentalidade apocalíptica, mas de todos os setores e níveis culturais. Hans Rosling, palestrante especializado em saúde pública, testou essa percepção. Sempre que perguntava em auditórios cheios de intelectuais e jornalistas sobre as condições atuais do mundo, a opinião unânime era de que estamos piorando. Então ele os surpreendia com dados que apontam em outra direção.

Apesar da sensação contrária, os índices mundiais mostram uma acentuada diminuição da fome, das taxas de analfabetismo e da pobreza. Simultaneamente, há uma expansão do uso de energia limpa, maior acesso à informação, aumento da expectativa de vida e avanços na medicina.

O mundo está melhor do que antes, mesmo que sua mente resista a isso. O planeta está mais calmo, alimentado e tratado do que esteve nos tempos antigos. Mas, se é assim, o que dizer das profecias que indicam uma piora à medida que o fim se aproxima?

Segundo a Bíblia, as crises do fim não seriam eventos inéditos. Guerras, terremotos, fome e incredulidade sempre existiram, inclusive entre o povo de Deus. A novidade está na sensação de piora que persiste, mesmo com todo o conforto que a modernidade proporciona. É como se continuássemos famintos mesmo depois de comer.

Rosling atribui essa percepção a um mecanismo da evolução. Eu, porém, penso diferente. O mundo está cada vez mais distanciado de Deus. Acreditou-se que o progresso poderia substituir o Altíssimo, e talvez aí esteja o diferencial deste tempo. Enquanto, no passado, a fome, a solidão e o medo eram eventos reais, hoje são, além de reais, majoritariamente imaginários. Estamos desnutridos, apesar de tanto comer, solitários em meio à multidão e com fobia do que nem existe.

Talvez os índices citados por Rosling proporcionem às pessoas uma paz ilusória, a ponto de celebrarem o anticristo e, assim como nos dias de Noé, continuarem casando-se e dando-se em casamento, sem perceber que o fim se aproxima. Como você reage diante desse contexto?